

ADAPTAÇÃO DE ATIVIDADES: ESTRATÉGIAS NECESSÁRIAS PARA A APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIAS E TRANSTORNOS

Josiane Almeida da Silva ¹

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar estratégias adaptação de atividades para estudantes com deficiência e Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) para serem utilizadas por professores do ensino regular. O processo de escolaridade da pessoa com deficiência atravessa diversos paradigmas, como, exclusão ou segregação, integração e inclusão. Atualmente, mesmo nossa sociedade vivenciando a inclusão, ainda observamos que, em alguns espaços, os demais paradigmas coocorrem em menor ou maior proporção em diversas situações. Nessa perspectiva, a necessidade de garantir o acesso e desses estudantes na esfera escolar já foi mais ou menos superada. A luta da sociedade nestes tempos é buscar garantir a aprendizagem dos que estão incluídos nas Unidades Educacionais. No entanto, esse é um grande desafio que constatamos nos discursos e nas práticas de professores e demais profissionais. Entre eles, destacamos o processo de adaptação de atividades que favoreçam a inclusão e aprendizagem desses indivíduos. Assim, como possíveis encaminhamentos, apresentaremos sugestões de estratégias a serem utilizadas no processo de ensino de estudantes com deficiências e transtornos. Fundamentamos nossas discussões em documentos que amparam o direito da pessoa com deficiência e transtornos e/ou norteiam o trabalho do profissional no âmbito educacional: Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96), Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei no 13.146/2015), Parâmetros Curriculares Nacionais Adaptados (1998), Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) Educação Inclusiva (2012). Também pesquisadores como, Oliveira (2020), Capellini (2018), Borges; Nogueira (2018), Lillard (2017); Gomes; Silveira (2016), Orrú (2012), Oliveira; Machado (2007), entre outros. Estes documentos e estudiosos apresentam ampla discussão acerca dos caminhos percorridos para a efetivação da inclusão da pessoa com deficiência e transtornos, bem como estratégias pertinentes que podem ser utilizadas. Enfatizamos que não ousamos ofertar receitas prontas, mas sugerir possíveis caminhos que venham a auxiliar professores a desenvolverem boas práticas inclusivas.

Palavras-chave: Adaptação de atividades, Aprendizagem, Estudantes com Deficiências e Transtornos, Prática docente, Inclusão escolar.

¹ Doutora em Ciências da Linguagem da Universidade Católica de Pernambuco - PE, josiane.448701@prof.educ.rec.br.

